

NOTÍCIAS DE GUIMARÃES

SEMANÁRIO Defensor dos Interesses do Concelho :: Filiado no Sindicato Nacional da Imprensa Portuguesa

Redacção e Administração,
L. Franco C. Branco, 30—Guimarães

Director e Editor — **Antonino Dias de Castro**
Chefe de Redacção — **Euclides Sotto-Mayor**

Composição e Impressão,
Rua Mr. Meira de Castro — 5 A 5 E

BOÉMIA JORNALÍSTICA

Excursionando

Partiu o grupo dos «20 Arautos de D. Afonso Henriques»; seguir-lhe-hão os da «Fouce», depois os «Fixes-Virís», seguidamente os do grupo «Não-dá-nada», e mais o grupo disto, daquilo, daqueloutro, que me dizem prefazerem o numero de 5, cá em Guimarães.

Estas passeiatas em camionete duram, em regra, dois três e quatro dias, com um plano de visitas de tamanha atracção que só assim se explica o entusiasmo de amealhar dia-a-dia, semana-a-semana, mês-a-mês, para no fim de um ano botar por esse mundo de Cristo fóra a experimentar o mais apreciável gosto de quantos o homem conhece, que é o de viajar.

Um dos aspectos curiosos destas populares excursões, *sem mistério nenhum*, é o desejo que anima os nossos excursionistas de propagandear a sua terra, espalhando postais e impressos por onde passam.

Da sua «rapióca» é este um dos lados simpáticos que eu destaco com louvor nestes populares grupos excursionistas que querem conhecer... o mundo!

Exames

Estão funcionando quatro juris de exames de instrução primária. São mais de 200 os candidatos a este concurso de provas públicas. As primícias dos exames escolares tem este ano atingido um resultado que é demonstrativo:

- a) de que os professores primários, trabalharam;
- b) de que os seus alunos, responderam;
- c) de que os pais se convencem da utilidade na vida de um diploma de instrução.

Hoje em dia a criança para bem entrar na vida tem de levar consigo, pelo menos, o diploma do exame primário, provando que possui um mínimo de conhecimentos.

As cólicas dos rapaziños é que nem sempre acertam com as razões destas exigências da vida moderna, a ponto de os haverem que não querem mais livros, dando por finda a sua vida académica.

Pois é preciso não esquecer o que se aprendeu, fazendo os meninos para isso alguns exercícios menemónicos, em vez de transformarem os livros em inutilidades de... museu.

Penha

Não cessarei de cantar as belezas e os encantamentos da nossa Montanha Sagrada.

A festa desportiva de domingo, se não é daquelas funções que mais se identificam com a montanha—uma cavalgada de gericos seria mais pitoresca!—não deixou de oferecer perspectivas curiosas pela sinuosidade do monte e zigzaguear da estrada.

Presenciar, lá das alturas, a fome e a sede da criatura humana em engulir as distâncias, em alcançar os pináculos, é bem um espectáculo século XX.

Se aquêl bisonho eremita ita-

liano que no ano distante de 1702 ali, na Penha, fez seu habitáculo nos reconditos de uma lapa, agora presenciasse as coisas que se passam na sua Montanha Sagrada, sufraldaria o hábito de carmelita descalço e fugiria para... o interior da sua cova, gritando de furor devoto:

«Cruzes! Figas! Tarrenego, Satanaz!»

...Então, fugiram, os caçadores, do eremita, ao vê-lo sobre a lapa. Hoje, fugiria ele de nós!

Admirai, ó gentes!

Aquela varanda corrida, coberta de toldo listrado, deitando suas vistas sobre a cidade, perdida no fundo, é um encanto da Penha!

O hotel já se impunha pelo tratamento. Impõe-se agora mais por esta esplanada, este miradouro admirável onde se gosa, a dois tempos,—dando ao talher e dando aos olhos...

E não sei qual das duas coisas é mais de apetite: se um almoço com paisagem, ou se tal paisagem por almoço...

Viva Deus! que só de olhar no domingo aquelas mesas e aquêles bem instalados convivas no saboreio das comedorias e mais das bebedorias, *inté me perpassou* pelo fóco das minhas visões meditadas e sentidas, um friso de elegâncias turísticas transportado desde Estoril tão reclamado, ou doutra parte do mundo onde há estâncias de luxo e de repouso!

—Parabens á terra de Guimarães!

Um Vimarancense

Julgo poder anunciar—e com satisfação o faço—que o criador do Museu Alberto Sampaio tem nele assegurado o seu lugar de Director. Nada mais justo!

Alfredo Guimarães não fica reduzido aos olhos dos seus conterrâneos, mesmo quando se queira dizer—que o seu grande, extraordinário e fecundo esforço na criação do Museu Alberto Sampaio, se o fez por amor á Arte, também o fez por amor a si. Ainda que o impulsor do seu acto houvesse girado dentro desses dois pólos, a excelência da sua obra é de tal vulto, que, mesmo assim, dá honra e glória que baste para Alfredo Guimarães, para a nossa terra, e até para os seus detractores. Salvo se dentre estes estava algum candidato à directoria do Museu, ou mais propriamente ao ordenado, que tanto pode o mal de inveja e o engulho da camisa lavada no nosso semelhante...

Contamos hoje, graças a Deus, com mais um bem instalado museu, e deve-o a cidade a Alfredo Guimarães.

E' uma pedra branca na vida deste homem de acção, de estudo e de esforçado amor à sua terra

—Parabens ao Vimarancense!

A. L. de Carvalho

Este número foi visado pela Comissão de Censura

“Gualterianas”

Festas da Cidade

Estamos a oito dias das afamadas e tradicionais Festas Gualterianas havendo, por isso, grande azáfama por toda a cidade.

Algumas obras camarárias estão tomando o maior incremento afim de ficarem concluídas por toda a semana e por todos os lados se nota desusado movimento no arranjo e limpeza dos prédios.

No Largo da República de Brazil vê-se já muitas barracas destinadas ao comércio ambulante que, nos trez dias das grandiosas festas e feiras e durante outros dias se guidos, ali permanece.

Nos jardins do Palacete de Vila Pouca trabalha-se activamente para que a exposição de Pecuária e máquinas agrícolas que ali se realiza atinja o brilho esperado.

A'manhã vão iniciar-se os trabalhos de ornamentação das Ruas, Praças e Largos, bem como do jardim público onde vão realizar-se os concertos pela banda de Infantaria 18, do Porto.

O programa, que vai ser distribuído, é, em resumo, o seguinte:

Dia 6: Alvorada, feiras francas, abertura da exposição de Pecuária e máquinas agrícolas e, à noite, grandiosas festivais no Largo da República do Brazil, com iluminação, fogo e música, e no jardim de Vila Pouca com iluminação, música e fogo, préso e aquático.

Dia 7: Alvorada, exercício de Bombeiros, Desafio de Foot-Ball, Batalha de Flores e Cortejo regional. A' noite brilhantes iluminações em toda a cidade. Concertos por afamadas bandas civis e, no jardim Público, pela banda de Infantaria 18, do Porto.

Dia 8: Concertos musicais, Ginkana de automóveis com valiosos prémios, Desafio de Foot-Ball e a feérica MARCHA GUALTERIANA. Iluminações e Festival no jardim público.

D. Manuel de Bragança

Comemorando o 30.º dia do falecimento do ex-Rei de Portugal, celebra-se na 3.ª feira, às 10 horas, no templo de Nossa Senhora da Oliveira, uma missa seguida de responso.

Para o acto fez convites públicos o Mons. João Ribeiro.

Espectáculo

Na terça-feira realiza, no Teatro Gil Vicente, um sarau o grupo scenico e musical da A. de S. Mtuos Artística Vimarancenses.

A apresentação do grupo será feita pelo nosso ilustre colaborador snr. A. L. de Carvalho.

História dum casamento...

E' por absoluta falta de espaço que deixamos de publicar hoje a breve reportagem sobre este caso sensacional. Que a generosidade dos nossos bons e assíduos leitores nos desculpe e aguarde que possamos dar-lhe publicidade.

D. Guilherme da Cunha Guimarães



A Santa Sé vai nomear Bispo de Bragança e Miranda o nosso ilustre conterraneo snr. D. Guilherme da Cunha Guimarães, Bispo de Angra, que, por motivo da sua saude bastante abalada, foi, há tempos, obrigado a recolher ao continente.

O snr. D. Guilherme é já hoje uma Figura de destaque no Episcopado Português, tendo

conquistado, quer como Prelado quer mesmo como humilde pároco de S. Miguel das Caldas, as maiores simpatias pelas elevadas qualidades de que é possuidor.

Apresentando a S. Ex.ª os nossos respeitosos cumprimentos, fazemos votos pelo seu breve restabelecimento.

DESPORTOS

XI

Jogou-se em Coimbra, no penultimo domingo, a final do campeonato de foot-ball nacional. Os adeptos dos dois grupos em luta, defenderam as suas cores apaixonadas com um calor e uma violência tal, que não lembra nem consta dos anais do foot-ball português. Que se discuta as probabilidades de um e as qualidades de outro ainda se entende, mas criticar aleivosamente, vencidos ou vencedores nas coisas mais simples e improprias, não é discutir, é ridicularizar. Saber perder ou saber ganhar com educação, é e deve ser, a norma de todo o desportista, como também não pode deixar de ser norma, a admiração pelo vencido e o elogio para o vencedor. E' a boa educação que manda, é o bom senso que exige, porque se amanhã, um vencedor de hoje perder, um desgraçado, extranho a paixão clubistas, que assista a um desafio, terá de se blindar previamente, para não servir de alvo a más intenções que a *revanche* pode exteriorisar.

Deus maude um aguaceiro de bom senso e de cartilhas de civi-

lidade... para que o desporto não se torne um campo de operações de sóco.

Nos programas das «Festas Gualterianas», vem anunciado um desafio de foot-ball! Será possível, que em pleno defeso se faça uma coisa destas, contra o que de antemão está expressamente proibido? Não há modalidade desportivas próprias da época como atletismo e outras, que rivalizam em interesse com o emotivo foot-ball?

A propósito, não há por aí alguém que deseje iniciar-se na prática do salutar atletismo? Não se desejam praticantes do menor esforço, porque destes há bastantes, louvado Deus!

Reviveram as cinzas duma passada intenção, que não chegou a ser ideia: dum curso de ginástica. Será agora?

Vamos a vêr. Não deixem morrer esta benéfica iniciativa. Todos compreendem, e já é um bom sintoma, a utilidade da educação física. Pratiquem-na com fervor e sem desfalecimentos. É um bem para a nossa saude e um serviço prestado á Pátria.

A. F. J.

UM APÊLO À POPULAÇÃO VIMARANENSE

Durante três anos foi possível, com o auxílio da Junta Geral do Distrito, organizar *Colónias Marítimas Infantis* na Póvoa de Varzim, das quais beneficiavam as crianças da Creche, Asilo de St.^a Estefania, Oficinas de S. José e outras. Este ano, porque o referido organismo distrital não mantém a costumada verba de subsídio, as *Colónias Marítimas Infantis* não se poderão realizar.

São 160 crianças linfáticas, de sangue pobre, que deixarão de beneficiar do grande tonico marítimo;

São 160 crianças escrofulosas e raquiticas que interrompem o tratamento salutarissimo do mar.

São, em suma, 160 crianças enfezadas, anemicas, doentes, que sofrerão a falta do ar iodado, do sol de raios ultra-violetas, da água de sais químicos rejuvenecedores.

E é triste que isto suceda!

Meditemos um momento na desventura dos pequeninos; na saúde precária dos filhos dos pobres; e, sobretudo, na obrigação moral e social que temos para com as crianças—a melhor *matéria prima* do Futuro!

Em nome da saúde, da alegria, da felicidade de 160 crianças, pedimos aos nossos conterrâneos de coração um óbulo de caridade!

* * *

Transporte	30\$00
Delfim de Guimarães	50\$00
Um assinante	10\$00
<hr/>	
A transportar	90\$00

Continua.

Crónica Desportiva

Campeonato de Portugal em Foot-Ball

o Foot-Ball Club do Porto vence o Belenenses, de Lisboa por 2 a 1. A traças largas—Os jogadores —O sr. Melcón

Após o honroso empate da final de campeonato, grande interesse se ateou pelo desempate, realizado no mesmo campo da cidade de Coimbra, no domingo penultimo, a que os simpatizantes não deixaram de prestar a sua assistência entusiástica e até por vezes irritante.

Lá fomos também de abalada, dispostos a ver serenamente e a comentar sem facciosismos aquilo que ali se ia observar, de consciência plena e sobranceiro a quaisquer outras sugestões que não fossem as do jogo.

E assim, frios de animo e alheados dos entusiasmos excessivos, entramos no campo quasi ao mesmo tempo em que o «Foot-Ball Club do Porto» fazia a sua aparição logo seguido dos «Belenenses». Grandes ovações e grande gritaria. A arbitragem é entregue ao sr. Melcón, que havia já sido o árbitro do 1.º jogo.

Os portuenses alinham com os seguintes elementos: Siska; Avelino e Temudo; Sequeira, Alvaro Pereira e Castro; Lopes Carneiro, Waldemar (cap.), Acácio, Pinga e Carlos Mesquita.

Os lisboenses apresentam a seguinte linha: Miranda; Simões e Belo (cap.); Almeida, Augusto Silva e Cesar; Ramos, Heitor, Rodolfo, Bernardo e José Luís.

Escolhido o campo pelos portuenses, safu o «Belenenses» contra o vento e contra o sol, que, dado o nervosismo dos primeiros momentos, se sentiu absolutamente desorientado em suas jogadas durante 7 minutos. Há uma reacção dos dianteiros lisboetas, e a um falhanço de Avelino Martins, Rodolfo apodera-se da bola e remata á balisa, que sai fóra.

Aos 11 minutos, Cesar intercepta uma avançada com a mão dentro da grande área, e o castigo não se fez esperar. Pinga marca o *penalty* que dá a primeira bola aos portuenses.

Grandes ovações aos «tripeiros» que parecem confiar na vitória. Bola ao centro, jogo de equilí-

brio, com algumas descidas nos dois campos, e nos vinte minutos restantes o «Belenenses» força as meias-defesas do «Foot-ball Club do Porto», instalado no campo dos nortenhos, em ameaça constante ás rédes de Siska. Comanda o jogo Augusto Silva, que revela ainda as suas grandes qualidade. do jogador profundamente conhecedor. Aos 39 minutos surge o empate com um lindo *goal* de Bernardo. Mais uns minutos de nítida vantagem para os «Belenenses», e finda a primeira parte.

No 2.º tempo, o «Belenenses» aperta o adversário nos primeiros minutos. Heitor aponta duas vezes com infelicidade, e de seguida, perdida a *chance* dos lisboetas, o «Porto» consegue assenhorar-se do jogo dominando plenamente no restante tempo.

A 2.ª bola dos portuenses foi marcada aos 15 minutos, por uma má saída de Miranda, e por uma entrada oportuna de Acácio que encaixou o esférico nas rédes. Mais uma saída, e denota-se a nítida superioridade dos «tripeiros» que vêem o seu adversário completamente exgotado, sem assomo de reacção.

A vitória é dada ao «Porto», que ganhou bem.

* * *

Dos jogadores «tripeiros» distinguiram-se: Pinga que foi incansável; Carlos Mesquita que a ponta se mostrou dum energia admirável e dum rapidez sem igual; Alvaro Pereira que ocupou com brilhantismo o seu cargo; Temudo que foi o braço direito de Siska; e Waldemar, que, inferior, animou a linha avançada.

Dos componentes da equipe «Belenenses» há que distinguir: Augusto Silva, sempre útil e bom; Almeida, que, jogando duro, foi uma grande barreira nos médios; Heitor e Rodolfo que combinaram bem no trio avançado; Ramos, muito trabalhador; e Belo, na defesa, brilhou e soube aliviar o seu campo.

O trabalho dos guarda-rédes, Siska e Miranda, não foi de molde a merecer grandes elogios, salvo os dois «mergulhos» feitos pelos dois.

* * *

O conhecido árbitro espanhol, sr. Melcón, foi inferior e equívoco. Preocupou-se com os «off-sides»

Museu Alberto Sampaio

Pelo Ministério da Instrução Pública, foi ultimamente publicado o seguinte decreto:

Artigo 1.º—Em conformidade com o disposto no decreto n.º 15:209, de 17 de Março de 1928, o Museu Regional de Alberto Sampaio é constituído:

a) Por todos os bens de carácter artístico ou histórico pertencentes à extinta Colegiada de Nossa Senhora da Oliveira e Conventos de Santa Clara e Capuchinhos, da cidade de Guimarães;

b) Por todas as obras de arte e objectos de valor histórico ou arqueológico existentes dentro da área do concelho que fôrem pertença do Estado e pelos que venham a ser cedidos para incorporação, mediante parecer favorável do Conselho Superior de Belas Artes;

c) Pelas obras de arte ou objectos que fôrem adquiridos por titulo oneroso e pelos que, em consequência de doações ou legados, sejam dignos de incorporação;

d) Pelas obras de arte depositadas por indivíduos ou corporações.

Art. 2.º—O Museu aceitará, nos termos do artigo 1.º, alínea d), o depósito de objectos de valor artístico ou arqueológico que os seus possuidores queiram confiar-lhe para serem expostos, aceitando igualmente todas as ofertas tendentes a valorisar o seu recheio ou as suas colecções.

§ único. A todo o tempo poderão os depositantes levantar os objectos depositados, devendo para esse efeito fazer a devida comunicação, com, pelo menos, vinte e quatro horas de antecedência, ao director-conservador, a fim de este pessoalmente fazer a entrega.

Art. 3.º—O Museu ocupará as dependências da sala capitular e adjuntas, que envolvem o claustro da extinta Colegiada de Nossa Senhora da Oliveira, incluindo o mesmo claustro, e instalando nelas as seguintes secções:

- a) Arqueologia;
- b) Cerâmica;
- c) Ourivesaria;
- d) Escultura;
- e) Tecidos e bordados;
- f) Obras de talha;
- g) Pintura;
- h) Gabinete de leitura, manuscritos, pergaminhos, biblioteca, etc.

Art. 4.º—O quadro do pessoal do Museu é composto de: 1 director-conservador, 1 guarda.

Art. 5.º—O lugar de director-conservador é de nomeação do Governo, sob proposta do Conselho Superior de Belas Artes.

Art. 6.º—A nomeação do guarda será feita por assalariamento, nos termos da legislação em vigor.

Art. 7.º—Os abonos ao pessoal deste Museu são os que constam da tabela anexa ao presente decreto.

Art. 8.º—Fica o Ministro da Instrução Pública autorizado a decretar a inscrição, no orçamento de despesa do seu Ministério, da verba correspondente aos encargos a satisfazer com o pessoal e outros até o limite máximo de 12.000\$00.

Art. 9.º—No presente ano económico a importância das despesas referidas no artigo anterior serão anuladas em artigos do orçamento do mesmo Ministério por

e não viu o que devia ter visto. A ele se deve talvez o carácter rijo que apresentou o jogo.

Absolutamente imparcial, contudo podia ter evitado um sem numero de atitudes e não seria prejudicial para o grupo vencido. Dizem-nos que em nada se assemelhou ao sr. Melcón do penultimo desafio.

UM ESPECTADOR

A III RAMPA DA PENHA

Pela terceira vez teve lugar, no passado domingo, na ingreme estrada que dá acesso á Estância da Penha, a CORRIDA DA RAMPA—difícil prova automobilística considerada a primeira do país.

O dia esteve magnifico e, por isso mesmo, foi grande a affluência de pessoas áquêle local que a natureza dotou com as suas mais belas creações.

Por toda a parte se via gente—muita gente—nos penêdos, nas bancadas expressamente construidas para d'elas se apreciar o espectáculo, nos vários escadarios e até nos caminhos que vem dar á estrada.

Na tribuna d'honra os snrs: Dr. João Rocha dos Santos, presidente da Camara, Capitão João Gomes d'Abreu Lima, administrador do Concelho e representante do Chefe

do Distrito, Capitão Martins Fernandes, Comandante Militar, membros do A. Club de Portugal, Comissão de Turismo, Comissão de Melhoramentos, etc. e um elevado numero de individualidades em destaque no nosso meio.

Um foguete anunciou a corrida e logo no meio duma nuvem de pó, em correria veloz, um carro vinha subindo, subindo sempre, por entre os olhos curiosos da multidão. Depois outro e outro...

Dez ao todo, menos que nos anos transactos, todavia foram dez bons «volantes» e dez bons automóveis.

O ultimo havia passado, eram 17,35 horas e a multidão acompanhando os corredores dirigiu-se ao largo fronteiro ao Hotel onde teve, meia hora depois, conhecimento do resultado, que foi o seguinte:

Classificação geral

N.º do Sorteio	Classe	Cilindrada	Tempo	Média
4 Alfredo Marinho J.º	BUGATTI	D 1,988	5.01.44	59.712
9 Vasco Sameiro	INVICTA	C 4,500	5.09.11	58.231
10 Eduardo Ferreirinha	FORD	C 3,280	5.23.08	55.713

CATEGORIA SPORT

9 Vasco Sameiro	INVICTA	C 4,500	5.09.11	58.231
-----------------	---------	---------	---------	--------

CATEGORIA CORRIDA

4 Alfredo Marinho J.º	BUGATTI	D 1,988	5.01.44	59.712
-----------------------	---------	---------	---------	--------

Classificação por classes

CATEGORIA SPORT

8 Alfredo Marinho J.º	AUSTIN	G 7,475	5.53.07	50.981
9 Vasco Sameiro	INVICTA	C 4,500	5.09.11	58.231

CATEGORIA CORRIDA

5 Arnaldo Crespo	SALMSON	G 1,086	6.28.66	46.312
4 Alfredo Marinho J.º	BUGATTI	D 1,988	5.01.44	59.712
10 Eduardo Ferreirinha	FORD	C 3,280	5.23.08	55.713

indicação do Ministro da Instrução Pública.

Art. 10.º—O produto das entradas de visitantes e quaisquer outras receitas arrecadadas pelo Museu constituem receita do Estado.

Art. 11.º—A Câmara Municipal do concelho de Guimarães compete subsidiar, com a verba por ela votada em cada ano para esse fim, o Museu, para conservação do edificio, dos objectos expostos e outras despesas.

Art. 12.º—São applicáveis a este Museu as disposições do decreto n.º 19:414, de 5 de Março de 1931.

Art. 13.º—Fica revogada a legislação em contrario.

A noticia da aprovação do Museu foi, como era de esperar, bem recebida tendo repicado os sinos da Basilica de S. Pedro e o do relógio municipal, e estrelejando, no espaço, muitos foguetes.

O nosso illustre conterrâneo sr. Alfredo Guimarães, a quem se deve a instalação do precioso Museu, foi muito felicitado e recebeu numerosos telegramas de parabens.

Nos seus telegramas para o estrangeiro

Indique sempre a via

ITALCABLE

A mais rápida e exacta

Armando Halpern

Avenida dos Aliados, 71-2.º—Porto

D. Manuel de Bragança

Ainda do seu cadáver para Portugal

Deve chegar a Lisboa, no próximo dia 2, a bordo do Cruzador inglês «Concord», o cadáver do ex-Rei de Portugal D. Manuel de Bragança.

Em Lisboa são prestadas honras de Chefe de Estado ao extinto monarca, organisando-se um longo cortejo em que tomam parte várias unidades militares.

O «Concord» é aguardado em Cascais por um destroyer e um torpedeiro.

Em S. Vicente procede-se ás cerimónias religiosas, assistindo a elas as autoridades, corpo diplomático e várias autoridades.

Parteira diplomada

Com uma honrosa classificação concluiu o curso de parteira na Faculdade Medicina do Porto, a sr.^a D. Olinda de Oliveira, sobrinha do sr. Antão de Lencastre, gerente da Agência do Banco de Portugal.

Orações

SONETOS

de Euclides Sotto-Mayor

Assina o

«Noticias de Guimarães»

Museu Regional Alberto Sampaio

Criado pelo Decreto n.º 15:209, de 17-3-1928

Exposição de arquitectura, escultura, pintura, ourivesaria, esmaltes, tecidos, bordados, mobiliário e couros de Córdoba.

Aberto das 10 ás 18 horas

Entrada: Esc. 2\$50

Pelo concelho

Vizela, 27

AS GRANDES TRANSFORMAÇÕES E O EMBELEZAMENTO DA VILA

Sabemos que, logo que a comissão de Iniciativa e Turismo de Vizela tenha verba, uma das primeiras obras que mandará fazer será o aformoseamento do largo da Estação.

Para isso, projecta a construção de um grande redondel, adquirindo o terreno preciso fronteiro à mesma estação, e espera conseguir da Camara Municipal de Guimarães, por intermédio do seu illustre vereador dr. Arménio Caldas, a colocação, no centro desse grande largo, de um candieiro artístico.

Com esta transformação o aspecto que Vizela fica a dar aos numerosos aquistas e turistas que nos visitam, será mais agradável.

MARCOS FONTENÁRIOS

Já estão montados alguns, e o sr. dr. Arménio Caldas espera dentro em breve que esta vila fique com os precisos, para maior comodidade dos seus habitantes.

MARCOS POSTAIS

Também os marcos postais que parece que nunca viram tinta, estão a ser todos pintados.

ALPENDRE DO PRADO

Continua-se com a maior actividade a demolição do já celebre Alpendre do Prado, que era o que esta vila possuía de mais inestético no seu coração.

Este grande alpendre ficava atravessado na rua Dr. Abílio Torres, parecendo próprio de uma aldeia sertaneja.

O sr. Dr. António Bastos, de Guimarães, seu proprietário, não só deu as maiores facilidades para a realização desta demolição como também vai dar ordens para que se construa ali um lindo jardim, dando assim brilho à rua que lhe fica junto.

PASSEIOS

Continuam também, com a maior actividade, o nivelamento e reconstrução dos passeios da rua Dr. Abílio Torres para assim poder ser feita a nova instalação de candieiros, o que há de mais moderno, para a iluminação electrica da mesma rua.

Também a rua Dr. Pereira Caldas, que estava verdadeiramente intransitável, já está a ser levantada, para ser regularizada. Várias ruas estão a ser calçetadas, ficando assim todas com as reparações devidas.

O serviço de limpeza foi completamente transformado e melhorado; agora já se vêem os varredores calçados e fardados, com carros dos modelos mais modernos, o que dá a estes serviços um aspecto de civilizados.

DR. ARMÊNIO CALDAS

O sr. Dr. Arménio Caldas, dedicado vereador do pelouro de Vizela, na Camara Municipal de Guimarães, tem sido muito felicitado, e está constantemente a receber provas da maior estima e gratidão de todos os vizelenses amigos do progresso da sua terra. Na verdade, o Dr. Arménio Cal-

das tem sido verdadeiramente incansável e o melhor continuador da obra do saudoso sr. José Pinto de Sousa Castro, bastando afirmar que há mais de 30 anos que Vizela não tem tido uma transformação como a que agora se está a fazer.

Também não podemos esquecer o auxílio prestado pela Camara Municipal de Guimarães, da presidencia do sr. Dr. João Rocha dos Santos, que nenhuma dificuldade tem creado ao vereador do pelouro de Vizela, sr. Dr. Arménio Caldas.

Não devemos, igualmente, esquecer os serviços prestados pelo membro da Junta, sr. Francisco Sequeira, que na Direcção destas obras tem sido um verdadeiro auxiliar.

Vizela está a passar por uma completa transformação que a torna limpa, aciada, e extraordinariamente civilizada, dando-lhe, dentro de pouco tempo, um aspecto inteiramente novo.

Mais uma vez, parabens á Camara de Guimarães.—P.

Às nossas elegantes

Recomendamos as finas meias:

«Duquesa», «Eterna», «Joa», «Estoril», «Lua», «Egara», «514», «Reflexo», «Veneza» e «Paris».

Em sêda e escócia, vende a

Casa das Meias

Só é elegante quem usar meias da

Casa das Meias

Arquitecto

João Pimentel Júnior, architecto, (pela Escola de Belas Artes do Porto) encarrega-se de executar ornamentos, plantas de edificios, de estradas e topográficas, bem como da direcção de obras de construção civil e sua fiscalisação.

Falar no Largo Prior do Crato, 28—Guimarães.

Tem pouco dinheiro?

E, dêsse pouco quer amea-lhar algum?

Então tem que economisar muito e só pode resolver isso comendo na

Pensão Miranda

119, Rua da República, 127

Diárias desde 6\$00, com pequeno almoço, pão e 2,5 decilitros de vinho.

Diárias e quarto desde 7\$50 Aceitam-se comensais e manda-se ao domicilio. Bons

aposentos. Bons vinhos. Secção de Merceria.

Francisco P. Rodrigues

ADVOGADO

Rua Gravador Molarinho
Telefone, 172 — GUIMARÃES

Auto-Recoveira Vimaranesse

Rua de S. Damaso, 13-15

Telefone, 217

O mais rápido, seguro e económico serviço de transporte e recovagem entre Guimarães-Porto.

Serviço combinado com a Empresa Flecha Azul, L.da, a mais importante empresa do Porto.

Bom material e pessoal habilitado.

Rapidez, segurança e economia

APRECIAM CAFÉ?

O melhor vende-se na

Flôr do Minho

DE

António José d'Araujo

(Em frente à Caixa Geral de Depósitos)

GUIMARÃES

O Martins

O Rei das Meias

Meias em côres e preto reforçadas, boa qualidade a 1.50.

Ditas em fina escócia com bagnet a 5.00. Ditas em sêda double com bagnet a 6.00.

Ditas em sêda animal a 12.00. Ditas a Sport a 1.50.

Peugas fantasia a 2.20, 2.50 e 2.80. Em sêda lindas fantasias a 3.00 e 3.50.

Preços baratos só na

Casa das Meias

PRATAS e JÓIAS

Ourivesaria Sousa

Especialidade no fabrico de jóias género antigo.

Jóias de fino gosto artistico, sempre as maiores novidades.

Relógios e objectos proprios para brindes.

Compra-se ouro, brilhantes e pratas antigas, cobrindo sempre as melhores ofertas.

Praça D. Afonso Henriques

GUIMARÃES

Casa Benamôr

Papelaria, Tabacaria, Perfumaria, Discos, Gramofones, Máquinas e artigos fotograficos, Objectos de escritório, Lotarias.

No Toural, junto ao Café Oriental.

Aos amadores de Fotografia

Executam-se todos os trabalhos fotograficos para amadores e fazem-se ampliações.

Máquinas e artigos fotograficos, marcas Kodak, Pathé e Imperial.

Tabacaria, Papelaria e Perfumaria, Discos, Gramofones e Artigos para escritório.

Casa Benamôr

no Toural (junto ao Oriental)

Camisaria Martins

(A Casa das Meias)

Artigos de bordar, Popelines, Camisas, Chapéus, Calçado, Artigos para brinde, Tapetes, Brinquedos.

A mais completa Casa das Meias. Preços baratos na Camisaria Martins.

Cão coelheiro

Vermelho, com malha branca na testa e com as pontas das patas brancas, de nome «Corisco», fugiu no dia 6.

Agradece-se ou gratifica-se quem o indicar a Manuel de Araujo Nobre — Guimarães.

Procede-se a todo o tempo contra quem o retiver.

O melhor café

é o «A BRAZILEIRA»

Torrefacção primorosa Moído electricamente

TODAS AS PESSOAS DE BOM GOSTO O PREFEREM

Depositários:

Freitas & Genro

Praça D. Afonso Henriques 70 a 74

Calçado barato

Sapatos para Senhora, em bom cabedal a 35.00 e 40.00 escudos. Sapatos para homem a 42.00. Pretos a 45.00.

Calçado para creança. Calçado para quarto.

Preços baratos só na Camisaria Martins

Casa em Vizela

Aluga-se uma esplendida casa na Praça do Mercado, antiga Alameda, esquina da Rua António Pereira da Silva, com água e luz. Tem boas lojas para comércio.

Tanto se aluga um só andar, com entrada dependente, como toda a casa.

Falar rua de Camões, 26 Guimarães.

Termas de Caldeas

Hotel Machado

O hotel preferido por todas as pessoas que apreciam: aceio, conforto e bom tratamento.

O mais próximo das Aguas.

Os melhores sortidos

Em Camisas, Gravatas, Colarinhos, Chapéus, Malinhas, Artigos de bordar, Brinquedos, Tapetes e artigos para brinde, só na

Camisaria Martins

A Casa das Meias

ESTABELECIMENTO de LOUÇAS

DE

Soledade da Silva Matos Andrade

Rua de S. Damaso—GUIMARÃES

A proprietária deste acreditado estabelecimento participa aos seus estimados freguêses e ao público em geral que vende, pelos preços mais convidativos, toda a qualidade de louças finas, assim como também vende pelos mais baixos preços do mercado grande quantidade de louça grossa.

Visitar esta casa é ganhar dinheiro

Dr. Alvaro Carvalho

Doenças de bôca, dentes e prótese dentaria.

Consultas das 10 às 13 e das 14 às 19.

Rua 31 de Janeiro (na Casa High-Liffe).

Cabeleireiro de Senhoras

Quereis uma cabeça bonita? Ide ao Salão Cristal.

Largo da Oliveira n.º 4—Guimarães.

Vai-se ao domicilio.

Aluga-se

Parte duma casa, no lugar de Santo Amaro, em condições para exploração de qualquer negócio, com estantes e balcão, um quintal e água.

Falar com Gaspar Martins Leite—S. Vicente de Mascotelos—Guimarães.

SAUDADES

VERSOS

de Euclides Sotto-Mayor

Serpentinas e Confetis
Preços baratos. Vende a

Casa Benamôr,

no Toural (junto ao Oriental)

Ecoss da Semana

Na Penha

Reunião do Curso de Farmácia da Faculdade do Porto

Na soberba Estância da Penha, que é justo orgulho dos vimaranenses, reuniram-se na ultima quarta-feira, em almôço de confraternização, os novos Farmacêuticos que na Faculdade de Farmácia do Porto completaram, há dias, o seu curso.

O almoço realizou-se no Hotel da Estância tendo predominado durante o mesmo a nota da maior alegria e camaradagem.

Ao champagne brindaram o sr. Manuel de Jesus e Sousa, hábil e estimado farmacêutico local, que saudou os seus colegas presentes e ausentes tendo para uns e outros palavras amigas e de saudade. Fez votos pelas prosperidades da classe Farmacêutica e pelos de todos aquêles que nela acabavam de ingressar: D. Maria Cecília de Sousa Lobo, D. Bernardete Pires Mariano, Julio Augusto Teixeira Junior e Alberto Lagôa.

Findo o almôço e após alguns momentos em descanço na Estância, que tanto admiraram, visitaram os monumentos da cidade, seguindo para o Porto.

Foi recebido um telegrama de saudação do sr. J. Cardoso, Presidente da Associação dos Estudantes de Farmácia, do Porto.

"O Povo de Arganil"

Esteve nesta cidade, na 4.ª feira, o corpo redactorial do nosso presado colega «O Povo de Arganil», tendo visitado os nossos Monumentos.

A noite no Hotel do Toural reuniram-se em jantar de confraternização tendo sido proferidos, ao champagne, entusiásticos brindes.

O preço do milho

O Pobre não pode viver—
Os reatões e a sua acção

Há dias tivemos conhecimento da inesperada subida do milho e ainda da falta que, neste conchelo, se está notando deste cereal.

Ante-ontem quasi ao fim da tarde um grupo de humildes operários veio á nossa Redacção pedir que chamassem a atenção das illustres autoridades da nossa terra para este assunto que está ameaçando os pobres. Os salários, disseram-nos, são pequenos, muito pequenos, e os operários não podem ir além do «triste caldo, quando éle morreremos de fome e de fome também morrerão os filhos, essas inocentes e alegres crianças que são toda a alegria dos pobres».

Impressionou-nos, devéras, a confissão dos operários, nos rostos dos quais nós vimos bem nitidamente a expressão da dor que os tortura. Em suas casas—quem sabe—navia lágrimas e fome.

Prometemos-lhes bradar bem alto, suplicar, respeitadamente.

Aqui o estamos fazendo, mas voltaremos ao assunto.

O nosso numero das "Gualterianas"

O próximo numero do «Noticias de Guimarães» a publicar no domingo, será dedicado ás Festas da Cidade, inserindo, por isso vária e brilhante colaboração.

Aos nossos estimados colaboradores e anunciantes pedimos o favor de, com a maxima urgência, nos enviarem os seus originais.

Assina o «Noticias de Guimarães»

Centenário Sarmentino

Afim de serem tratados alguns assuntos relativos á comemoração do centenário do grande vimaranense e sabio Arqueologo Martins Sarmento, reuniram no dia 15 do corrente, no salão nobre de S. M. S. sob a presidência do sr. Capitão ~~Mário Cardoso~~, illustre presidente da Direcção daquela benemérita sociedade os snrs: Dr. João Rocha dos Santos, Capitão João Gomes de Abreu Lima, ~~Albino de Carvalho~~, João Rodrigues Loureiro, José de Pina, P.º Gaspar Nunes, Jerónimo Sampaio, Dr. Eleuterio Martins Fernandes, Dr. Americo Durão, Casimiro Martins Fernandes, Dr. Ricardo ~~Ercilias Ribeiro~~, António Azevedo e Alberto ~~Costa~~.

Rua de Santa Maria

A modificação porque acaba de passar esta rua, uma das mais antigas do velho burgo, tem dado causa ás mais elogiosas referências á Camara da presidência do sr. dr. João Rocha dos Santos, principalmente por parte dos snrs: ministro da instrução, dr. Wasington Luiz, dr. José de Figueiredo, director do Museu Nacional de Arte Antiga, e o architecto Raul Lino.

O sr. dr. José de Figueiredo mandou pedir, com subido empenho, várias fotografias parciais da aludida rua.

A rua de Santa Maria, é, pois, uma obra que marca e que sobremaneira honra a Camara e a Comissão de Estética.

Matriculas no Liceu

A inscrição para a matricula para o ano lectivo de 1932-1933, efectua-se por boletim, adquirido na secretaria, desde 1 a 10 de Agosto, podendo, no entanto, realizar-se de 11 a 15 do mesmo mês, neste caso, mediante o pagamento de uma propina de 15\$00. Nas inscrições feitas fora dos aludidos prazos, a primeira prestação da propina é acrescida de 200\$00.

Para mais esclarecimentos consultar o edital afixado no átrio do liceu.

Falecimento

Ainda novo, faleceu o sr. António Correia, irmão do sr. João Correia, negociante no Porto.

Os funerais realizaram-se na capela da V. O. T. de S. Francisco com a assistência de várias pessoas das relações da família do rido e casas de caridade.

O cadáver foi trasladado para o cemitério Municipal.

Pêsames á familia.

Carestia da vida

A Federação das Associações Operárias de Guimarães enviou, á Camara Municipal, um offico protestando contra a carestia do preço do milho e da subida de todos os generos de alimentação.

Festas Gualterianas

Participa-nos o Sr. Joaquim Laranjeiro dos Reis, activo membro da comissão das Festas a quem foi encarregada a distribuição do fogo para as Festas Gualterianas, que acaba de fechar contracto com os muito hábeis pirotécnicos de Lanhelas, António José Fernandes & Filhos e Libório Joaquim Fernandes.

"Noticias de Guimarães"

O expediente do nosso jornal voltou a ser feito pelo correio por ser impossível haver perfeição na distribuição pelo nosso empregado, dada a grande quantidade de exemplares que se destinam aos assinantes da cidade.

Supomos que agora—e já não é sem tempo—terminem por completo as faltas que motivaram as constantes reclamações dos nossos prezados assinantes.

Um bom Vimaranense

O nosso estimado conterraneo sr. José Lopes d'Almeida Guimarães, residente no Luso, mandou entregar, espontaneamente, á Comissão das Festas Gualterianas, por intermédio do seu e nosso prezado amigo sr. Jerónimo Sampaio, a quantia de 50\$00.

Benditos sejam aqueles que não esquecem o torrão querido em que nasceram.

Exames

—Fez exame de instrução primaria, obtendo uma distincção, a menina Maria Carolina Monteiro Dias de Castro, filhinha do sr. Dr. Mário Dias de Castro e sobrinha do nosso Director.

—Igualmente fez exame ficando aprovada a menina Maria Virginia Neves de Castro Oliveira Bastos, filhinha do sr. Agostinho d'Oliveira Basto, escrivão de direito.

—Fez também exame de 2.º grau, ficando distinta, a menina Ana Menezes, filhinha do sr. Mário de Souza Menezes, intelligente professor da Escola Industrial e Commercial desta cidade.

—Fizeram o mesmo exame obtendo honrosas classificações a menina Palmira d'Assunção Beileiro, filha do sr. Alfredo Beileiro; a menina Balbina de Sá e Alpoim, filhinha do sr. Arnaldo Alpoim da Silva e Menezes; e o menino Camilo Areias, filho do sr. António José Ribeiro, de Atães.

—Fez igualmente exame, ficando distinta, a menina Maria Augusta Neves Pereira, filhinha do sr. José de Freitas Neves Pereira.

Os nossos parabens aos pais das estudiosas crianças.

— Fez exame de instrução primaria nas Escolas Centrais desta cidade, a menina Maria da Conceição Pimenta, filha do nosso illustre colaborador sr. Rodrigo Pimenta.

A intelligente menina, que obteve uma distincção, e a seus pais, enviamos os nossos parabens.

Excursões

No passado domingo, visitou-nos uma grande excursão de Matosinhos que, depois de permanecer algumas horas entre nós, seguiu para Fafe, regressando, d'alli, novamente ao Porto. Compunham a mesma, cerca de 500 pessoas, que muito admiraram os nossos monumentos e a Penha.

Como temos noticiado é hoje que nos deve visitar mais uma grande excursão, do Porto, que se fará acompanhar do tipico grupo das Rendilheiras de Vila do Conde, que realizará, pelas 17 horas, um atraente espectáculo na Parada dos Bombeiros.

Kermesse

A kermesse a favor da nova marcha—A MARCHA GUALTERIANA—realisa-se hoje e amanhã no Largo da República do Brazil. Abrilhamta-la-há uma banda de musica.

Telefones

Desde o dia 23 encontram-se a funcionar duas linhas telefônicas entre esta cidade e o Porto, melhoramento este que permite a rápida ligação entre as duas cidades o que vem beneficiar imenso o commercio e industria locais.

Uma desordem

Na madrugada de domingo, houve, na Praça de D. Afonso Henriques, uma desordem em que interviu a policia que, comparando fogo, com o intuito, certamente, de dispersar os populares, atingiu, com um tiro, um pobre rapaz, de nome Alberto de Castro que, pacatamente, se dirigia a sua casa.

O ferido foi conduzido ao hospital da Misericórdia em grave estado, onde ainda se encontra, tendo a policia feito, em seguida, algumas prisões.

Boletim da sociedade

Tem estado enferma a Veneranda mãe do nosso conterraneo e amigo sr. Francisco Gonçalves da Cunha.

—Em gôso de férias estão entre nós a sr.ª D. Edwiges de Azevedo Machado e os sr. Drs. David de Oliveira e Serafim Ferreira de Oliveira.

De visita

Deu-nos, há dias, o prazer da sua visita, o sr. Alvaro Almeida, nosso solicito correspondente em Moreira de Cónegos.

Delfim Guimarães

Esteve entre nós no passado domingo, tendo-nos dado a honra dos seus cumprimentos, o nosso illustre conterraneo e mavioso poeta sr. Delfim de Guimarães.

Dr. Ferreira da Costa

Com demôra de algum tempo partiu para Vinhais o sr. Dr. Manuel Ferreira da Costa, illustre professor do Liceu de Martins Sarmento.

Capitão Gomes Alves

Esteve há dias entre nós o nosso illustre conterraneo sr. capitão medico-veterinario Artur Gomes Alves.

Jardim Publico

Estão já concluidas as obras do jardim publico, que revelam o bom gosto do consagrado artista sr. Jacinto de Matos.

O desenho dos canteiros, já completamente delineado, deixa compreender que se trata duma obra de superior distincção e que muito prestigiará a nossa terra.

Felicitemos o vereador sr. dr. Alberto Milhão, que foi verdadeiramente incansavel na realisacão daquelas obras,

João da Mota Prego

1.º anniversario da sua morte

É' passado um ano. O tempo corre veloz.

Ainda está bem vincado na memória de todos que contactaram com o saudoso e inescurecível agrônomo, distinto filho desta terra, que em vida foi Dr. João da Mota Prego, o seu trato fino, espirito esclarecido e vasto saber, carácter íntegro e amigo leal.

Da sua larga folha de serviços prestados á lavoura do país e das obras publicadas, seja-nos permitido destacar os encantadores livros, de ensinamento e sã moral, que constituem «Biblioteca dos Meus Filhos», trabalho único no género, quer no país quer no estrangeiro.

Bastava esta parte da sua vasta obra de agrônomo sábio e apóstolo, glória vimaranense, para que a sua memória perdure na lembrança das gerações actual e vindoura e no coração de todos que tiveram a honra de o conhecer pessoalmente.

Ao desfolhar tão desbotadas pétalas de uma viva saudade, sobre a pedra fria do seu túmulo, apenas queremos prestar justa, honrada e sincera homenagem.

Paz á sua alma.

Guimarães, 27 de Julho de 1932.

E. da S.

A familia do saudoso Dr. João da Mota Prego, mandou celebrar uma missa, por alma do inclito varão, dia 27, na igreja da Misericórdia.

Manuel Jesus de Sousa

Na Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, fez há dias exame de Bromatologia, (curso de especialização) obtendo a honrosa classificação de 16 valores (distinto) o nosso presado amigo e intelligente farmacêutico local sr. Manuel Jesus de Sousa, a quem, por tal motivo, apresentamos os nossos cumprimentos.

Casamento

Na Igreja de Santa Marinha da Costa consorciaram-se na passada quinta-feira o sr. João Teixeira, activo comerciante, com a sr.ª D. Celeste da Silva Barreira, prendada filha do sr. Abílio do Espírito Santo Barreira e da sr.ª D. Clara da Silva Funtão.

Paranifaram por parte da noiva seus tios a sr.ª D. Glória da Silva Funtão e o sr. Serafim da Silva Funtão e por parte do noivo seus primos o sr. Fernandes de Castro e esposa D. Joaquina Teixeira da Silva e Castro.

Foi celebrante o Rev. João Oliveira que proferiu uma brilhante allocução.

Aos noivos, possuidores das melhores qualidades, desejamos muitas felicidades.

Exéquias

Na capela da V. O. T. de S. Domingos, que vestia pesados crepes e se achava profundamente iluminada, celebraram-se na passada quarta-feira solênes exéquias por alma do grande benfeitor sr. José António Fernandes Guimarães.

Na capela-mór assistiram ás cerimónias além da mesa daquelle V. Ordem, várias mças administrativas de Irmandades e pessoas de familia do finado.

Romaria de S. Tiago

Na freguesia de Santa Marinha, realiza-se hoje, embora sem o brilho de bons tempos, a antiga romaria de S. Tiago que será abrilhamtada por trez bandas de música.